



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato em Cirurgia 2º Semestre 2025				Código: TLDM066			
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input type="checkbox"/> Semestral Modular					
				<input type="checkbox"/> Anual		<input checked="" type="checkbox"/> (x)	
Pré-requisito: Todas as disciplinas do 1º ao 8º período		Co-requisito: -		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 400 CH Semanal: 40 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 400	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

O estágio obrigatório, sob supervisão, objetiva a formação de médicos com conhecimento científico na área de clínica cirúrgica, compreendendo os diagnósticos das principais patologias cirúrgicas, suas complicações, indicações e contraindicações cirúrgicas eletivas e emergenciais e o desenvolvimento de habilidades práticas para o atendimento de pacientes cirúrgicos nos diversos cenários do atendimento médico.

PROGRAMA

Atendimento ambulatorial de pacientes;

Atendimento de pacientes nas enfermarias;

Atendimento de pacientes no pronto socorro;

Acompanhamento de pacientes clínicos em unidade hospitalar;

Participação ativa nas discussões dos casos promovidos pelo profissional médico encarregado da enfermaria;

Acompanhamento e/ou instrumentação de cirurgias e procedimentos anestésicos.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Fazer história e exame físico completo;

-Solicitar exames subsidiários rotineiros de pré-operatório e os pertinentes à hipótese diagnóstica formulada;

-Fazer o diagnóstico das doenças cirúrgicas, indicando o tipo de tratamento adequado;

-Avaliar o risco cirúrgico dos pacientes no pré-operatório;

-Reconhecer desvios de padrões fisiológicos e metabólicos e determinar medidas de correção no pré-operatório;

- Auxiliar cirurgias de pequeno e médio porte;

- Acompanhar procedimentos cirúrgicos de alta complexidade;

- Fazer prescrição sistemática das ordens pós-operatórias de forma exequível pelo serviço de enfermagem sob supervisão;

-Fazer descrição, conforme rotina ordenada, da evolução pós-operatória dos pacientes submetidos à cirurgia;

-Reconhecer, treinar prevenção e tratamento das complicações pós-operatórias;

-Praticar técnicas assépticas adequadas no pré, intra e pós-operatório;

- Realizar curativos, sem contaminação, em feridas operatórias complicadas e não complicadas;
- Retirar pontos de feridas operatórias em tempo hábil e com a técnica adequada;
- Fazer o balanço hídrico dos pacientes, avaliando ganhos, perdas mensuráveis e insensíveis, correlacionando seu resultado ao estado clínico do paciente;
- Colocar sonda nasogástrica;
- Realizar cateterismo vesical;
- Realizar suturas de ferimentos não complicados;
- Puncionar veias centrais;
- Dissecar veias periféricas;
- Realizar paracentese e toracocentese;
- Drenar abscessos superficiais;
- Imobilização provisória de fraturas;
- Remoção de cerume de conduto aditivo externo;
- Interpretar exames radiológicos de seios paranasais e cavum;
- Interpretar exame radiológico de fraturas de membros;
- Diagnóstico das principais patologias ortopédicas (adulto e criança);
- Realizar exame proctológico;
- Realizar anestesia local e bloqueios periféricos com domínio das indicações e drogas utilizadas;
- Conhecer as drogas analgésicas e suas indicações na prevenção e no tratamento da dor cirúrgica;
- Conhecer e manipular, de forma tecnicamente correta, cateteres, sondas e drenos;

OBJETIVO GERAL

Conduzir adequadamente o diagnóstico das principais doenças cirúrgicas, bem como seus diagnósticos diferenciais, mediante o exercício das atividades ambulatoriais;

Estabelecer adequada correlação clínico cirúrgicas, mediante raciocínio lógico, enfatizando a importância do exame complementar baseado na anamnese e exame físico adequado;

Compreender os métodos cirúrgicos diagnósticos e terapêuticos mais comumente utilizados no diagnóstico e tratamento das doenças;

OBJETIVO ESPECÍFICO

Espera-se que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para bem conduzir o processo de execução dos objetivos gerais propostos

Diagnosticar doenças de tratamento cirúrgicos mais comuns;

Indicar e contraindicar cirurgias;

Saber avaliar o risco cirúrgico;

Realizar o pré-operatório;

Realizar o pós-operatório;

Conhecer a rotina de centro cirúrgico

Realizar cirurgias ambulatoriais

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas síncronas e assíncronas.

a) Sistema de comunicação:

a.1 As aulas síncronas serão realizadas com a utilização do Microsoft Teams, com o uso de outros recursos on-line durante a aula. As aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas para os alunos que não puderam assistir ou que tiveram problemas de conexão durante a aula, para que possam assistir posteriormente.

a.2 Aulas presenciais tipo conferência agendadas com palestrantes que compõe o corpo docente da UFPR ou convidados.

b) Material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, artigos e sites indicados na bibliografia básica e complementar.

c) Ambiente virtual de aprendizagem, as mídias e demais recursos tecnológicos: será necessário ao aluno, acesso à internet e um equipamento de acesso como: computador, notebook, tablet ou celular para que possa realizar e acompanhar as atividades.

d) Identificação do controle de frequência das atividades: A frequência dos acadêmicos será controlada pela lista de frequência diária em cada local de estágio. Esta lista deverá ser assinada e carimbada pelo médico supervisor de cada local de estágio.

e) As aulas práticas: serão desenvolvidas nos seguintes locais de estágio:

UOPECCAN – Cascavel (enfermaria, ambulatório e centro cirúrgico);

Hospital Geral Unimed - HGU – Toledo;

Hospital Regional de Toledo - HRT

CISCOPAR – Toledo;

UBS da rede municipal de saúde de Toledo;

CISOP - Cascavel

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Internato de Cirurgia será assim composta:

- Avaliação de Preceptoria: 70%
- Avaliação de Atividades Teóricas (*): 30%

*Apresentação de seminário (**ficha de avaliação de seminários**)

Os critérios acima compõem 100% da nota do aluno no internato de clinica cirúrgica.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE):

- Critério de aprovação: média 50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Townsend, M.C, et al. SABISTON. **Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 19.ed.Saunders. Elsevier 8 ex. / MB
- Júlio Cezar Uili Coelho et al. **Aparelho digestivo: clínica e cirurgia**. 4ª Ed. São Paulo : Atheneu, 2005. 16 ex. / MB
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. **Zollinger Atlas de Cirurgia**. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017 6 ex. MB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Townsend,Courtney M. Evers,B. Mark, M.D. Atlas de técnicas Cirurgicas. Saunders. Elsevier, 2011
- Equipe SJT Editora. **Clínica cirúrgica: cirurgia geral**. V. 1.; 12 ed. São Paulo : SJT Saúde, 2012.
- PATERSON-BROWN, Simon. Tópicos Essenciais em Cirurgia Geral e de Emergência. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788595156517. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/>.
- FERRAZ, Álvaro; CAMPOS, Josemberg; MARTINS, Euclides; et al. Cirurgia Digestiva: Bases da Técnica Cirúrgica e Trauma. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2015. 9788554651008. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651008>
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL KRIEGER MARTINS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/11/2025, às 15:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 10/11/2025, às 16:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7977482** e o código CRC **F5A3EBD3**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório - Internato em Pediatria 2º Semestre 2025						Código: TLDM067			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa			() Semestral Modular					() Anual (x)	
Pré-requisito: Todas as disciplinas do 1º ao 8º período		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH					
CH Total:400 CH Semanal:40 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 400	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		

EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades para identificação das necessidades de saúde no atendimento clínico individual de crianças em cenários de atenção primária e secundária, em ambientes de urgência/emergência e ambulatorial. A carga horária de pelo menos 10% (40h) será desenvolvida na atenção primária à saúde. Desenvolvimento de competências e habilidades no atendimento clínico individual de crianças em cenários de atendimento terciário em ambiente hospitalar. Desenvolvimento e avaliação de planos terapêuticos adequados à criança, sob supervisão.

PROGRAMA

1. Assistência ao Recém-Nascido com boa vitalidade em sala de parto;
2. Atendimento de puericultura de baixo risco;
3. Atendimento de puericultura de alto risco
4. Atendimento de pacientes nos ambulatórios de especialidades pediátricas
5. Acompanhamento de pacientes internados na enfermaria de unidade hospitalar;
6. Acompanhamento de pacientes internados em Unidade de Pronto Atendimento;
7. Participação nas discussões dos casos clínicos com os profissionais médicos e equipe encarregados da enfermaria;
8. Atendimento de urgência e emergência em pediatria em Pronto Socorro Hospitalar e Unidade de Pronto Atendimento;
9. Assistência ao recém-nascido em alojamento conjunto
10. Aulas teóricas com discussão de casos clínicos com preceptores.

OBJETIVO GERAL

Capacitação em serviço ambulatorial e hospitalar na área de pediatria com o objetivo de promoção de conhecimento teórico-prático através do treinamento em serviço, supervisionado, em prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento de patologias mais prevalentes nessa faixa etária. Aperfeiçoar o relacionamento médico-paciente. Aprimorar anamnese, exame físico e raciocínio clínico em pediatria. Debater aspectos éticos em pediatria.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Aprofundar conhecimento em pediatria, com vista à formação do médico generalista;
2. Conhecer as doenças mais prevalentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnóstico e terapia preconizada.
3. Aprimorar relação médico paciente em pediatria.
4. Revisar e praticar habilidades em anamnese, exame físico e propedêutico complementar em pediatria.
5. Desenvolver o raciocínio clínico para diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
6. Descrever de forma adequada, clara e concisa em prontuário médico.
7. Realizar e interpretar pedidos de exames laboratoriais de imagem, bem como realizar receitas e prescrições, sempre sob supervisão médica.
8. Apresentações de casos clínicos e com fundamentação bibliográfica adequada.
9. Avaliar, sistematizar e decidir condutas adequadas com base em evidências científica e a realidade apresentada.
10. Aprimorar o trabalho em equipe multiprofissional e a interação com demais membros da equipe.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes serão divididos em grupos de 3 a 4 alunos, realizarão estágio em pediatria por 10 semanas (400 horas no total). Os grupos serão direcionados aos serviços de ambulatório de alto risco, especialidades pediátricas, atenção primária de saúde, Unidade de Pronto Atendimento e serviço hospitalar para realizarem as seguintes atividades:

Atividades Teóricas: Realização de seminários sobre temas da área de pediatria.

Atividades Teórico-práticas: Discussões diárias com o (a) preceptor (a) acerca das atividades específicas do serviço.

Atividades Práticas: atendimento em todos os serviços acima descritos.

Participar de atividades coletivas junto a outras áreas profissionais de atuação na saúde, como: Serviço Social; Psicologia; Nutrição

Atender usuários dos serviços de saúde sob supervisão do (a) preceptor(a).

- Realizar busca ativa de pacientes sob supervisão do (a) preceptor(a).
- Realizar estudos da prática em pediatria.
- Escrever relatos de experiência, plano de contingência ou protocolo operacional padrão.
- Desenvolver mapas mentais sobre os assuntos vistos durante as práticas clínicas.

O interno realizará atendimento supervisionado a pacientes em ambulatórios, enfermaria do hospital, pronto atendimento, sala de parto; participará de discussões, apresentações de casos clínicos e aulas com profissionais convidados sobre questões rotineiras na prática da especialidade; e apresentará seminários, mapas mentais, atualizações sobre temas pertinentes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Internato de Pediatria será assim composta:

- Estágio Supervisionado - Internato Médico: alcançar frequência igual a 100% conforme determina o Regulamento de Estágio do curso e obter no mínimo, o grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a 100 (cem) no conjunto das atividades definidas no Plano de Ensino da disciplina (Avaliação de Atitudes, Avaliação prática e teórica).
- Atitudes: são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor.
- Habilidades práticas e teóricas: O estudante é avaliado pelo (a) preceptor(a) em conhecimentos práticos e teóricos aprendidos no decorrer do curso e no decorrer dos dias de estágio.
- Avaliação teórica compondo 70% da nota
- Avaliação prática através de OSCE valendo 20% da nota.

A avaliação do Internato de Pediatria será assim composta:

- **Avaliação de Prova teórica: 70%**
- **Avaliação de atividade prática OSCE: 20%**
- **Avaliação dos preceptores: 10%**

Os critérios acima compõem 100% da nota do aluno no internato de pediatria.

Critério de aprovação: média 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Behrman, Richard E. - Kliegman, Robert M. - Jenson, Hal B. - Stanton, Bonita F. Tratado de Pediatria - Nelson - 2 Volumes - 19a edição. Elsevier, 2013
 - NELSON, W. E et al. Nelson **Tratado de Pediatria**. 20a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.
 3. Pediatria Ambulatorial. Editora Manole; 2ª edição

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015
2. Código de Ética Médica. Resolução CFM n. 1.931/2009.
3. Estatuto da Criança e do Adolescente.
4. Sistematização da assistência de pacientes com COVID-19 no serviço de emergência pediátrica – SBP
5. Manual seguimento ambulatorial do prematuro de risco / Rita de Cássia Silveira. – 1. ed. – Porto Alegre : Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Neonatologia, 2012.
6. Atendimento ambulatorial pediátrico e neonatal na pandemia de COVID-19, 2020. SBP
7. Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria
26 de janeiro de 2016 *Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao - Direitos Autorais SBP*
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
9. UPTO DATE



Documento assinado eletronicamente por **RENATA BRAGATO FUTAGAMI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 08/11/2025, às 10:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 10/11/2025, às 16:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7977483** e o código CRC **D2752FF3**.
